

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

O melhor amigo

A mãe estava na sala, costurando. O menino abriu a porta da rua, meio resabiado, arriscou um passo para dentro e mediu cautelosamente a distância. Como a mãe não se voltasse para vê-lo, deu uma corridinha em direção de seu quarto.

Meu filho? - gritou ela.

— O que é - respondeu, com o ar mais natural que lhe foi possível.

— Que é que você está carregando aí? Como podia ter visto alguma coisa, se nem levantara a cabeça? Sentindo-se perdido, tentou ainda ganhar tempo.

— Eu? Nada...

— Está sim. Você entrou carregando uma coisa.

Pronto: estava descoberto. Não adiantava negar - o jeito era procurar comovê-la. Veio caminhando desconsolado até a sala, mostrou à mãe o que estava carregando:

— Olha aí, mamãe: é um filhote... Seus olhos súplices aguardavam a decisão.

— Um filhote? Onde é que você arranjou isso?

— Achei na rua. Tão bonitinho, não é, mamãe?

Sabia que não adiantava: ela já chamava o filhote de isso. Insistiu ainda:

— Deve estar com fome, olha só a carinha que ele faz.

— Trate de levar embora esse cachorro agora mesmo! [...] A gente também não tem nenhum direito nesta casa - pensava. [...] Meu único amigo, enxotado desta maneira! [...]

— Dez minutos - repetiu ela, com firmeza.

— Todo mundo tem cachorro, só eu que não tenho.

— Você não é todo mundo.

[...] Conhecia bem a mãe, sabia que não haveria apelo: tinha dez minutos para brincar com seu novo amigo, e depois... ao fim de dez minutos, a voz da mãe, inexorável:

— Vamos, chega! Leva esse cachorro embora.

— Ah, mamãe, deixa! - choramingou ainda:

— Meu melhor amigo, não tenho mais ninguém nesta vida.

— E eu? Que bobagem é essa, você não tem sua mãe?

— Mãe e cachorro não é a mesma coisa.

— Deixa de conversa: obedece sua mãe. [...]

SABINO, Fernando. Disponível em: <<http://www.contobrasileiro.com.br/?p=1303>>. Acesso em: 24 fev. 2014.

Fragmento. Adaptado: Reforma Ortográfica. (P120216G5_SUP)

(P120216G5) O conflito que desencadeia essa história acontece quando

- A) a mãe chama o filhote de "isso".
- B) a mãe exige obediência do menino.
- C) o menino leva o filhote para casa.
- D) o menino tenta convencer a mãe.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Esquecimento

Elas avistaram aquele caderno verde com a palavra "diário" escrita na capa, largado sobre uma das mesas da biblioteca. Virgínia exultou:

— Oba, alguém esqueceu! Vamos descobrir uns segredinhos...

— Nada disso, Vi. A menina que o esqueceu virá logo procurá-lo. Vamos é devolver rapidinho no balcão...

Tarde demais porque Vi já havia virado a primeira página. Arregalou os olhos:

— Não acredito, Clau! Você disse *menina*? Olhe para isto.

Foi a vez de a outra se surpreender com o que leu: Tiago.

— Será que é ele mesmo?!



COSTA, Wagner. A quatro mãos. In: RAMOS, Graciliano e outros. Amigos. São Paulo: Atual, 1992.p.28. Fragmento.
(P090266G5_SUP)

(P090266G5) O que fez com que essa história acontecesse?

- A) As meninas avistarem um diário sobre a mesa da biblioteca.
- B) As meninas descobrirem que o diário pertencia a Tiago.
- C) Clau falar para a amiga que deveriam devolver o diário.
- D) Virgínia virar a primeira página do diário encontrado.

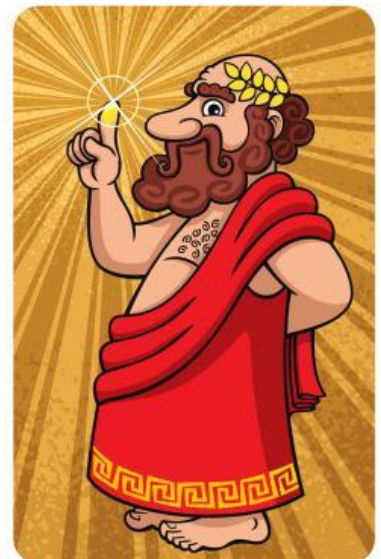
QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Midas e o toque de ouro

Um dia, o rei Midas recebeu a visita de alguns camponeses que trouxeram consigo um ancião bêbado que vagueava perdido por um dos caminhos do referido reino. Logo ao bater com os olhos no homem, Midas viu que se tratava de Sileno, mestre e pai de criação de Baco, o deus da vinha e do vinho. Incontinenti, tomando-o pelo braço o conduziu para o filho. Diante de tão nobre gesto de levar o pai até ele, Baco resolve retribuir a gentileza concedendo-lhe qualquer pedido. E, Midas, esquecendo-se de sua origem humilde, gananciosamente, resolvera aproveitar-se da situação. Ele fez o seguinte pedido: "Faça com que tudo que eu toque se transforme em ouro!". Baco percebeu a intenção de Midas, as, mesmo assim, resolveu atender ao pedido.

Saindo da presença de Baco, o rei Midas empolgado, certamente se sentindo o maior e mais poderoso rei, pelo caminho de volta para casa ia tocando em pedras que se transformavam em ouro, folhas e frutos... Mas o pior estava por vir, pois, ao chegar em casa ao pedir aos seus criados que preparassem um banquete, ao tocar no pão, este foi transformado em ouro, e, ao levar a taça de vinho a boca, viu seus lábios se transformarem em ouro. O pânico tomou conta dele ao constatar que era impossível alimentar-se ou beber água.



Sua filha, Phoebe, vendo seu desespero, tentou socorrê-lo e, ao tocá-lo, transformou-se em uma estátua de ouro. Mais desesperado ainda, Midas, ali onde estava, gritou para Baco, pedindo que esse o livrasse daquilo que, na verdade, era uma maldição. Baco consentiu e disse a Midas que deveria se banhar na fonte do rio Pactolo, para que pudesse se lavar do castigo. Ao se lavar, Midas passou às águas do rio o poder de tudo transformar em ouro. [...]

Texto adaptado. Disponível em: <<https://jornalvozativa.com/colunas/coluna-a-licao-do-rei-midas-por-antoniomar-lima/>>. Acesso em: 28 nov. 2023.

O trecho que demonstra o conflito da narrativa é

- A) "Um dia, o rei Midas recebeu a visita de alguns camponeses [...]."
- B) "Midas viu que se tratava de Sileno, mestre e pai de criação de Baco [...]."
- C) "Faça com que tudo que eu toque se transforme em ouro!"
- D) "Baco consentiu e disse a Midas que deveria se banhar na fonte do rio Pactolo [...]."

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



FREIRE, E. SEDUC, 2019.

(Seduc-CE - adaptada) Identifique o conflito gerador da história em quadrinho acima:

- A) A garota não sabia cuidar do cachorro quando era criança.
- B) A garota não podia ficar com o cachorro porque era alérgica.
- C) A garota não queria mais cuidar do cachorro por isso decidiu doá-lo.
- D) A garota precisou separar-se do cachorro pois iria morar em outro lugar.

- Alguns textos comunicam suas mensagens utilizando imagens, símbolos, placas, ícones e gestos - isto é, sem precisar de palavras. Eles são chamados de **textos não verbais**.